



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14933 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 15 - Educação Especial

**A LÍNGUA DE SINAIS EM GOIÁS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DO PROFESSOR EDSON FRANCO GOMES: TRABALHO EM ANDAMENTO**  
 Edna Misseno Pires - UFG - Universidade Federal de Goiás

**A LÍNGUA DE SINAIS EM GOIÁS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DO PROFESSOR EDSON FRANCO GOMES: TRABALHO EM ANDAMENTO**

### **Introdução**

A história da educação de surdos, começou no Brasil por volta de 1855 com a vinda de um professor surdo francês a convite de Dom Pedro II e no dia 26 de setembro de 1857 foi fundado o INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos). Neste período o INES era a única referência para educação de surdos e crianças de vários Estados brasileiros, mudavam para o INES a fim de desenvolverem a Língua Brasileira de Sinais (Libras), estas crianças foram preparadas para retornarem aos seus Estados de origem e divulgar a Libras, esta iniciativa do INES permitiu que a língua de sinais pudesse se espalhar por todo Brasil.

Diante disso, surgem as seguintes questões: qual é a história da Libras em Goiás? e quais os desafios encontrados pelo precursor da Libras em Goiás no que se refere a divulgação desta língua em nosso Estado? Trata-se de uma pesquisa andamento que tem como objetivo resgatar a história da Língua de Sinais no Estado de Goiás com base na história de vida do precursor da Libras em Goiás e compreender os avanços e desafios da educação de surdos em Goiás.

A metodologia de pesquisa adotada foi a pesquisa qualitativa baseada na história de vida realizada por meio de entrevista semiestruturada com precursor da Libras em Goiás. A Libras chegou em Goiás em 1960 trazida pelo professor surdo Edson Franco Gomes que estudou no INES na infância e retornou ao seu Estado para difundir a Língua de Sinais. Os dados da pesquisa foram coletados em Libras, a entrevista foi filmada para posteriormente ser

transcrita para a Língua Portuguesa.

Os objetivos elegidos para esse estudo foram analisadas à luz da perspectiva histórico-cultural de Vigotski e seus colaboradores. O procedimento de tratamento e análise dos dados desta investigação foi referenciado na análise de conteúdo (BARDIN,2011; 2016).

### **Desenvolvimento**

Analisar a história da educação dos surdos nos ajuda a compreender a trajetória percorrida por eles, bem como os desafios no decorrer da história. O sujeito surdo aos poucos passa a ser visto como possuidor de diferença, porém, não de inferioridade e as posições dos surdos aos poucos passam a ser definidas.

A língua representa a forma com que um determinado grupo se relaciona, assim, conhecer a história língua de sinais nos ajuda a entender as representações sociais que estes desenvolvem. O contexto em que a pessoa está inserida proporciona condições de estabelecer relação com o saber, desenvolver ações e apreender fatos e acontecimentos que auxiliam no processo de aprendizagem Na perspectiva de Vigotskiana, o "homem se comporta como tal por meio de suas interações sociais e, nesse sentido, é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em determinada cultura" (REGO ,2020, p. 93)

Neste sentido, Bakhtin esclarece que os signos só podem aparecer no meio social, e enfatiza que não adianta colocar dois indivíduos juntos para que os signos se constituam, anteriormente, é preciso que estes indivíduos participem do mesmo grupo social, só assim um sistema de signos pode constituir-se (BAKHTIN, 2006).

Compreendemos que as perspectivas de Vigotski e de Bakhtin se complementam, tendo em vista que ambos destacam a importância das relações sociais para o desenvolvimento do ser humano. Para Bakhtin o dialogismo, que pressupõe que toda “voz” se relaciona com outras “vozes” e parte da palavra do outro e por isso, que nos orientamos a partir do enunciado do outro.

Para traçar esta pesquisa foi necessário conhecer a história da educação dos surdos no Brasil e posteriormente em Goiás.O segundo eixo da pesquisa refere-se a compreensão do papel da história de vida como referencial teórico-metodológico que possibilita a investigação da memória do precursor da Libras em Goiás por meio do depoimento e análise documental.

A pesquisa por meio da história de vida permite das vozes a sujeitos que muitas vezes são historicamente excluídos e nesta pesquisa foi necessário dar voz ao surdo sujeito desta pesquisa. Visto que o sujeito desta pesquisa possui surdez congênita e faz uso da língua de sinais, a coleta de dados foi realizada em língua de sinais e filmadas e posteriormente transcrito da Libras para a Língua Portuguesa. A coleta de dados foi na cidade de Goiânia e a entrevista ocorreu por meio de agendamento prévio no dia e local mais adequado para entrevista. A coleta de dados documentais ocorreu na Associação de surdos de Goiânia.

## Conclusão

A pesquisa encontra-se em andamento, na fase de análise dos dados e tem como pretensão o produto final a escrita de um livro cujo o título: “**A língua de sinais em Goiás: histórias e memórias do professor Edson Franco Gomes**”. Escrever um livro na função de intérprete dando “voz” a um surdo, poderia se caracterizar como uma autobiografia por se tratar experiências vividas pelo precursor da língua de sinais no Estado de Goiás, porém, as intervenções e os comentários no decorrer da escrita para situar o leitor quanto o tempo e o espaço me fez sentir também parte desta história e também protagonista deste trabalho, podendo ser uma obra com base na história de vida sinalizada com entrevista narrativa e comentada. Independente da metodologia, a opção pelo ineditismo em trazer uma história cercada por outras histórias em que surdos e ouvintes se encontram em diversos momentos.

Palavras- Chave: **História de vida; Educação de surdos, Libras.**

## Referências

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12 ed. SP: Hucitec, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. SP: Edições 70, 2011.

BARDIN, Laurence.. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

REGO, T. C. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

VIGOTSKI,. **Pensamento e linguagem**. SP: Martins Fontes, 1989.